

## ATA DA 73ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO DA BAHIA – CIEA

No dia 17 de dezembro de 2020, às 14:30, ocorreu à septuagésima terceira reunião ordinária da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado da Bahia – CIEA, no auditório virtual – Plataforma Google Meet, com os membros que representam essa Comissão, abaixo relacionados. Após a verificação *doquórum* e cumprimentar a plenária, José Carlos Oliveira (DIES/SEMA) apresentou a Pauta da 73ª Reunião da CIEA: 1) Apresentação da pauta da 73ª Reunião e Aprovação da Atas de reuniões anteriores; 2) Apreciação e Aprovação Regimento Interno; 3) A importância do Diagnóstico para a Política Estadual de Educação Ambiental; 4) Apresentação dos Resultados da pesquisa/escuta junto aos Comitês de Bacias e UCs realizada pela Câmara Técnica de Unidades de Conservação; 5) Avaliação Sobre a atuação da CIEA em 2020. Reflexões sobre objetivos e desafios da CIEA para o ano 2021; 6) Apresentação das Câmaras Técnicas; 7) Informes; 8.) Avaliação e encerramento. Após apresentação da Pauta, José Carlos Oliveira (DIEAS/SEMA) passou para o 2º Ponto de Pauta - Apreciação e Aprovação Regimento Interno, lembrou da Resolução da CIEA a qual distribui a responsabilidade na coordenação e nos encaminhamentos da Secretaria do Meio Ambiente – SEMA e da Secretaria de Educação – SEC, após uma consulta realizada com essas Secretarias se optou por manter como estava antes no Regimento Interno. Ou seja, o texto vai voltar a ser o mesmo. Em seguida, passou a fala para Miriã Caetano (SECEX/SEMA) que cumprimentou a todos, informou que o Secretário João Carlos não pode estar presente na reunião, mas que há cerca de 15 dias atrás havia chamado ela, o Diretor José Carlos o Superintendente Claudemir Nonato justamente para saber como estavam os encaminhamentos e as condições dos trabalhos da CIEA. Explicou que a Comissão é um Colegiado como os demais, então tem rito, todo um procedimento previsto em Regimento. Falou da necessidade de enquadrar as reuniões e o funcionamento da CIEA o mais próximo possível do que este previsto no Regimento. Explicou que as atas que estão atrasadas devido a uma questão técnica vez que toda a Secretaria utiliza uma Plataforma, mas a CIEA tem utilizado outra e que essa situação vem dificultando a SECEX baixar as

gravações das reuniões para digitação das atas. Em tempo, registrou que já solicitou que as reuniões passassem a ocorrer dentro da mesma plataforma utilizada pela Secretaria que os Teems. Falou do Processo do Regimento Interno que foi encaminhado para a Secretaria de Educação e retornou com uma observação que fazia alternância da Secretaria Executiva uma vez que a Política também prevê uma alternância de coordenação entre a SEC e a SEMA. Fabio Barbosa (SEC) destacou que a SECEX/SEMA foi criada com a finalidade de atender as demandas dos colegiados ambientais e que a CIEA é parte destes. Assim, a SEC/ Coordenação de Educação Ambiental e Saúde (CEAS) não tem condição de secretariar este colegiado frente às demandas que o setor possui. Dessa forma, ele defendeu que as atividades das secretarias da CIEA ficassem sob a responsabilidade da SECEX/ SEMA. Miriã Caetano (SECEX/SEMA), diante do exposto, solicitou que o processo SEI referente ao Regimento Interno, que se encontra na SEC, fosse devolvido para a SEMA, porque entende que, se esse texto foi decisão da Plenária, logo qualquer alteração no mesmo deverá ser submetida à aprovação da Plenária. Os demais pontos estão validados pela Plenária, sendo o § 3º do artigo 4º o único dispositivo a ser apreciado. Disse, ainda, que embora nos últimos anos a Coordenação e a Secretária executiva tenha ficado sob a responsabilidade da SEMA, o que consta e está aprovado é que na hipótese de alternância da gestão, a responsabilidade de secretariar será tanto da SEC quanto da SEMA. Então, a proposta é que o texto volte a ser como estava no Regimento anterior. Em seguida, Lilith Cintra/ GAMBA falou que as explicações foram bem claras. Mas que quando fala da parte administração da Secretaria Executiva não é alternância de Coordenação porque a Coordenação das CIEA é SEMA, SEC e Sociedade Civil. A Secretaria Executiva que pode haver essa alternância. Fabio Barbosa/ SEC disse que mesmo aprovado pela Plenária a questão da Secretaria Executiva ficar sob a responsabilidade da SECEX/SEMA, após a alteração da Minuta do Decreto, o Processo deverá retornar para a SEC para conhecimento do Secretário. Zanna Matos/ UEFS disse que no tocante ao Regimento, como os Secretários não fazem parte tanto da titularidade quanto da suplência da CIEA, então não ver necessidade de assinatura dos dois Secretários no caso do Regimento Interno. Ressaltou que a CIEA tem trabalho dentro desse texto mencionado por Miriã Caetano, disse que acha a melhor

solução. Solange Rocha/ SEC perguntou se o INEMA não faz parte da SEMA e o porquê de ter acesso a um assento na CIEA. Zanna Matos/ UEFS explicou que o INEMA teve acesso após votação das Câmaras Técnicas e a Plenária e que já consta na composição da CIEA no Regimento Interno. Passando para o 3º Ponto de Pauta - A importância do Diagnóstico para a Política Estadual de Educação Ambiental, José Carlos-DIEAS/SEMA fez uma apresentação mostrando que um Diagnóstico Setorial se torna o primeiro instrumento de um bom plano de intervenção, o seu caráter dinâmico possibilita-nos compreender as causas dos problemas, permite ver a realidade e interpretá-la, identificar as vulnerabilidades, as ameaças, mas também as potencialidades e as oportunidades. O Diagnóstico Estadual de Educação Ambiental será o resultado da análise da situação atual da Educação Ambiental no Estado da Bahia e que deve ser revisto periodicamente. Disse que qualquer programa setorial, projeto ou ação deve ter como recomendação a realização de um diagnóstico local, regional e territorial, antes de iniciar a parte operacional das atividades, além da alimentação do banco de dados. Disse que a Equipe da SEMA em parceria com outros órgãos como a UESB, UESF, Projeto Cerrado estruturaram um mapeamento de ações e experiências de Educação Ambiental dos Territórios de Identidade e a Construção do Diagnóstico, que esta no site da SEMA. O mapeamento é um censo das experiências sócio ambientais da Bahia e estão organizadas num banco de dados dinâmico, acessível a todos. Disse que o banco de dados foi criado com objetivo de dar visibilidade as diversas experiências socioambientais que vem sendo desenvolvidas no Estado da Bahia. Esse mapeamento possibilita o conhecimento, o intercambio e troca de experiências inter e intra territoriais, dar subsidio a formulação de políticas e programas socioambientais, dissemina informações socioambientais de experiências que possam ser replicadas m diversos contexto, bem como a elaboração e a atualização do termo de referência do Diagnóstico Estadual de Educação Ambiental serão realizadas pela Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental. Ressaltou que essa Comissão precisa ser repensada. Colocou algumas perguntas: Que outras ações são necessárias para a realização do diagnóstico da Educação Ambiental no Estado da Bahia? Quais diretrizes os componentes da CIEA sugerem para compor a elaboração e a execução do trabalho de construção do

diagnóstico? Após diálogo, chegou-se ao consenso da necessidade de se estruturar um grupo de trabalho para começar a trabalhar em cima desse documento que antecede os indicadores da AMPEA. Grupo inicialmente ficou composto por Fábio, Lilith, Zanna, Tita, Fábio, Solange, Cláudia, Edmilson, Rosileia, Jorge Farias, Sara, Bernadeth. Passou-se, então, para o 4º Ponto de Pauta - Apresentação dos Resultados da pesquisa/escuta junto aos Comitês de Bacias e UCs realizada pela Câmara Técnica de Unidades de Conservação José Carlos – DIEAS/SEMA informou que dialogou com Breno Pessoa da Câmara Técnica Unidade de Conservação e que ele irá falar mais tarde sobre a Atividade de Pesquisa que esta sendo feita junto aos Colegiados. Manoel Ailton/CESPECT explicou que o formulário foi elaborado no âmbito da CT, mas nem todos os comitês responderam também porque ainda não tínhamos enviado todos os formulários o que deve ter acontecido com outros Comitês. Essa pesquisa de extrema importância para que todos tenham conhecimento sobre o que é Educação Ambiental em todos os espaços de informação e de luta. Cláudia Sisan/SEMA falou que Manoel Ailton tem toda razão porque email novo pode cair no Spam. E que passou a ter retornos nos últimos dias e reenviou os e-mails novamente, bem como o disparo através do grupo de whatsapp já se tem cerca de 30%, o que já é bom considerando como amostra, mas que o objetivo é se conseguir 61 resposta e que no mento se tem 23 respostas. Breno Pessoa/REABA disse tentar fortalecer, viabilizar a Educação Ambiental na Unidade de Conservação a partir dos recursos de grandes empreendimentos que estão sendo implementados em todo o Estado da Bahia. Outro ponto é trazer o óbvio que precisa ser dito. É entender o cenário para estimular a construção desse caminho. 5º Ponto de Pauta - Avaliação Sobre a atuação da CIEA em 2020. Reflexões sobre objetivos e desafios da CIEA para o ano 2021, Lilith Cintra/ GAMBA fez uso da palavra e levantou alguns pontos. Acha que a forma virtual ajudou a resgatar pessoas em vários lugares, em contrapartida, as lives produzidas, enquanto CIEA, não chegaram a significar uma mudança ou incremento na implantação da política pública e sim uma divulgação do que é a CIEA e o que ela faz. No Fórum de Educação que tínhamos expectativa de envolvimento maior da CIEA como um todo, não foi um envolvimento CIEA. Sente que das pesquisas e diagnósticos gostaria de ver a educação ambiental muito mais como atividade de prevenção aos

impactos e degradações do que uma atividade que vem depois para corrigir erro, estrago. Disse que do seu ponto de vista a Educação Ambiental tem que ser preventiva e não corretiva, não tirando a importância disso. Mas a intenção primeira é evitar problemas. Eu gostaria que entrasse no planejamento e na pauta da CIEA para 2021 o Monitoramento do Uso dos Instrumentos da Educação Ambiental que já foram produzidos para o licenciamento. Interferir melhor nas jornadas pedagógicas. Critérios para implantação, funcionamento do FERFA e acho que deveríamos tomar para nós para a definição e aceitação de projetos que possam ser aproveitados. Como fazer ponte melhor do GAC e FPI. Sobre o diagnóstico acho que cabe incentivar uma campanha para as pessoas se mapearem, entrarem e se cadastrarem no sistema. Outra sugestão é como divulgar melhor o ZEE. Aurea Aires disse se sentir contemplada com a fala de Lilith. Disse viver essa realidade nos municípios, exemplificou que a Brigada só é contemplada no município quando o fogo está devastando o cerrado. A luta no cerrado é bastante difícil. Solange Rocha/ SEC também elogiou e disse TR se sentindo contemplada na fala de Lilith. Dentro da Câmara Técnica do Ensino Formal conseguimos realizar tudo que estava programado. Desejou um final de ano dentro do possível com Bem estar e saúde. Manoel Ailton/CESPECT disse que o GAC pela forma como tem sido desenvolvida tem piorado. O município não está preparado pela proposta que é o GAC o que deu abertura para vários licenciamentos que vieram só prejudicar a questão ambiental dentro do município. Reforçou a preocupação de Lilith. Claudia Sisan/ SEMA iniciou dizendo que concorda com Lilith. Em seguida apresentou Relatório 2020: Formações virtuais/ webnários/ Livro e retirou que todas as ações estavam previstas na Política de Educação Ambiental. José Carlos voltou a fazer uso da palavra e apresentou o Planejamento da Coordenação de Educação Ambiental para 2021. Fabio Barbosa/ SEC disse que no que tange a CIEA no que tange a CT realizaram todas as entregas. Um dos passos que fizeram internamente foi fazer com que tudo que foi recomendado fosse implementado no âmbito da SEC e considerando que tivemos as atividades suspensas desde março de 2020 nos ver repensar, uma necessidade de mudança. Falou da necessidade do fortalecimento dessa política e ainda mais nesse momento. Passando para o 6º Ponto de Pauta - Apresentação das Câmaras Técnicas, Fábio Barbosa/ SEC disse que a ideia é

começar a fazer o trabalho na perspectiva relacionada da parte curricular dentro do ensino médio. Passou-se para o 7º Ponto de Pauta- Informes, Fabio Barbosa/ SEC sugeriu fazer proposta do calendário de reuniões para Março de 2021, sendo a 1ª ainda virtual. 8º Ponto de Pauta - Avaliação e encerramento. Não havendo nada mais a tratar, José Carlos – DIEAS/SEMA agradeceu a participação e a colaboração de todos encerrando a reunião. Esta Ata será assinada por todos os membros presentes.

Membros Presentes:

José Carlos de Santana Oliveira - SEMA

Cláudia Silva e Santana -SEMA

Fabio Fernandes Barbosa – SEC

Duwillami Embirassú de Arruda – SEC

Zanna Maria Rodrigues de Matos – UEFS

Bernadedth S. Rocha Simões - UMBU

Edimilson dos Santos Nascimento – Território Bioma Caatinga

Ana Claudia Magalhães - Educação Básica

Breno Pessoa – REABA

Ivana Araújo – UFBA

Ely Pimenta – SEPLAN

Solange Rocha – Educação Básica

Marivaldo Justiniano – Coordenação Território da Bahia

Wellington dos Santos – Bacia do Rio Corrente

Neivia Lima – SDR

Liana Mendes – SJDHDS

Rosiléia Almeida – UFBA

Amanda Bastos – SENAI/ BA

Renato Almeida- UFRB

Moacir Tinoco – UCSAL

Lilite Cintra – GAMBA

Tita Vieira – INEMA

Jamile Trindade – SEMA

Rosalvo Júnior - SEMA

Jorge Luiz Faria Silva – ABENFAC

Joás Brandão Souza – GAP

Manoel Ailton Rodrigues de Carvalho – CESPECT